



# Grupo de Estudos de Coronariopatias se prepara para crescer

O Grupo de Estudos de Coronariopatias, GECOR, que em dois anos, já amadureceu, se prepara agora para a fase de grande crescimento. Essa é a expectativa de Edson Stefanini, que o preside e para quem o fato das coronariopatias serem as responsáveis por mais da metade das mortes por problemas cardiovasculares no Brasil, é a razão que explica o grande interesse dos cardiologistas no grupo, criado dentro do Departamento de Cardiologia Clínica.

“Reunimos os clínicos no grupo, que são os médicos mais afeitos à área da doença coronariana”, explica Stefanini, ressaltando, porém, que o grupo não é hermético. “Interagimos com outras sub especialidades, com os cardiologistas mais ligados à aterosclerose, à terapia intensiva, à ressuscitação, à cardiologia intervencionista,

entre outros. Ele explica o relacionamento necessário com quem estuda a Terapia Intensiva, pelo fato de que grande parte dos pacientes, que sofreram infarto ou têm angina instável está na UTI.

Stefanini lembra que é o cardiologista clínico quem efetivamente diagnostica e trata o doente e, justamente para apoiá-lo nessa área, que evolui de forma extremamente rápida, o GECOR promove simpósios relacionados ao diagnóstico e tratamento das doenças coronarianas. Ele destaca os dois simpósios muito concorridos, que promoveu na UNIFESP - Escola Paulista de Medicina, o simpósio realizado no Instituto Dante Pazzanese e a contribuição que o grupo tem dado a outros serviços, como o apoio oferecido aos simpósios do Hospital São Luiz e a grupos de outros Estados, muitas vezes su-

gerindo a ida de um especialista para uma conferência. “E esses simpósios contam pontos para a obtenção do Título de Especialista”, lembra ele.

Para os muitos cardiologistas interessados em educação continuada e em acompanhar as últimas descobertas e novidades em relação às coronariopatias, Stefanini recomenda que entrem no Portal da SBC, procurando o Departamento de Cardiologia Clínica, onde há maiores informações. Mesmo os que não procurarem essa fonte, entretanto, sempre acabarão beneficiados pelo trabalho do GECOR, uma vez que é o grupo que sugere à Comissão Científica do Congresso a escolha dos nomes dos convidados a falar no Congresso, inclusive, recomendando os especialistas estrangeiros a serem convidados, bem como os temas mais importantes a serem abordados.

## Congresso do GEIC em 2005 será em Gramado

Entre 23 e 25 de junho estaremos realizando em Gramado - RS, o IV Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca – o já conhecido Congresso do GEIC (Grupo de Estudo de Insuficiência Cardíaca da SBC).

No ano passado, tivemos um estrondoso sucesso de público (número recorde de inscritos) aliado a um excelente programa científico no ambiente hospitalar da cidade de Salvador. Que desafio para este ano de 2005! Havíamos decidido no GEIC, já há 2 anos, mudar em 2005 a data do Congresso para o meio do ano. Com isto, o desafio de Gramado se tornou ainda maior - intervalo de 6 meses entre os 2 eventos! Ainda, o rigor do inverno gaúcho em comparação ao clima baiano.... Bem, com tudo isto, o grupo agora organizando este Congresso se sentiu intimado a render mais que o máximo! Para isto, com apoio da

Comissão Científica do GEIC, montamos um programa certamente mais comedido que o de Salvador, mas intenso, com 4 (quatro) convidados dos USA e do Canadá, além de um colega da Argentina. Não teremos o Dr. Braunwald, mas confiamos no nosso time internacional, apoiados por um amplo e competente time nacional, buscando pessoas de fato envolvidas com Insuficiência Cardíaca, seja em pesquisa seja em assistência qualificada. Os convidados internacionais para o IV Congresso de Insuficiência Cardíaca são: Maria Rosa Costanzo, Chefe do Grupo de Insuficiência Cardíaca Midwest Cardiologists – Chicago, EUA; John D Parker, Chefe do Serviço de Cardiologia, Universidade de Toronto, Canadá; Thomas di Salvo, Chefe do Serviço de Cardiologia, Universidade de Vanderbilt – Nashville, EUA; Sergio V Perrone, Diretor de Insuficiência Cardíaca e Transplante Cardíaco da Fundação Favaloro, Buenos Aires, Argenti-

na; Mihai Gheorghiane, Chefe do Serviço de Cardiologia Clínica da Northwestern University, Chicago, EUA. Teremos vários modelos de sessões, com conferências, debates, casos clínicos e muita controvérsia.

E para combater o frio da Serra Gaúcha, estamos providenciando, com uma ativa Comissão de Apoio Local, tours de degustação de vinhos, festa junina, chocolate quente e também orientações de onde comprar roupas adequadas para a temperatura prevista (ao redor de 5 a 10 graus, de dia!).

Visite o site e descubra o que você vai vivenciar conosco em Gramado, no Hotel Serrano, no início do inverno de 2005.

Um abraço e até lá!

### Nadine Clausell

Presidente do IV Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca  
e-mail: clausell@portoweb.com.br



Grupo de Estudos em Insuficiência Cardíaca  
Sociedade Brasileira de Cardiologia

# Grupo de Estudos de Terapia Intensiva já tem mais de 400 participantes

O Grupo de Estudos de Terapia Intensiva em Cardiologia, GETIC, já tem mais de 400 participantes e continua se ampliando, o que para seu idealizador, **Elias Knobel**, é a maior prova de que os cardiologistas estão cada vez mais conscientes da necessidade de ampliar seu leque de conhecimento para além da Cardiologia, pois como diz ele, “não existe o cardíaco puro, a regra é que o paciente sempre tenha algum problema além do coração”.

Fundador da UTI do Hospital Israelita Albert Einstein, em 1972, e atual Vice-Presidente de Prática Médica do hospital e Diretor Emérito do mesmo serviço, Elias Knobel sempre se preocupou com os problemas que o cardiologista enfrenta quando um paciente vai para a UTI e passa a apresentar problemas correlatos, ou renal, ou respiratório, ou então sofre uma infecção ou, ainda, tem um comprometimento neurológico, problemas que, para ele, o chamado cardiologista puro tem dificuldade para cuidar.

Foi por isso mesmo que Knobel resolveu propor a criação do GETIC, que foi desenvolvido dentro do Departamento de Cardiologia Clínica, durante o congresso anual da SBC, realizado em São Paulo. Ele faz questão de tratar do tema em todos os congressos da SOCESP, nos congressos da SBC e, ainda agora, no próximo congresso, no Rio Grande do Sul, simpósios e variados trabalhos serão apresentados sobre o tema.

Como autor de um dos livros médicos mais vendidos no Brasil sobre o tema, “Conduitas no Paciente Grave”, já reeditado várias vezes e que tem 142 capítulos e 1.800 páginas, isso sem contar com outras obras de sucesso, a série de manuais sobre Terapia Intensiva, com destaque especial para o best seller “Terapia Intensiva: Cardiologia”, Knobel insiste que o cardiologista “precisa ter uma visão holística dos problemas do paciente”. Em breve, uma nova edição do “Conduitas no Pa-



ciente Grave” será editado com mais de 220 capítulos. E sobre a incrível quantidade de livros que edita, explica modestamente que “ainda não é suficiente para ganhar um Prêmio Nobel, mas quem sabe algum dia fará jus a um prêmio Knobel.”.

“Não conheço um único cardiologista que não tenha tido pacientes internados em UTI com problemas pulmonares ou renais ou com diabetes”, diz ele, e para atender a essa demanda de maior conhecimento sobre assuntos correlatos, o Departamento de Cardiologia Clínica abriu um ícone especial no Portal [www.cardiol.br](http://www.cardiol.br). Através dele, os cardiologistas podem se inscrever no Grupo de Estudos e também receber informações sobre todos os eventos relacionados, sobre as subespecialidades envolvidas e sobre os simpósios regionais que o GETIC promove em vários Estados brasileiros.

## O futebol e o coração!

As decisões de títulos, bem como os jogos de futebol decisivos, carregam grandes emoções e testam as nossas reservas cardíacas, as quais nem sempre estão satisfatórias para enfrentar as grandes dificuldades. Os pesquisadores da Inglaterra observaram que durante a Copa do Mundo, realizada em 1998 houve um aumento de 25% dos casos de infarto do miocárdio após a derrota da seleção inglesa para a da Argentina. Outras observações publicadas na revista British Medical Journal mostraram que houve um aumento de 50% nos infartos e derrames nos homens holandeses após a derrota na copa da Europa. O número de casos cardiológicos graves aqui no Brasil, desencadeados pelos jogos de futebol, não é perfeitamente conhecido, mas acontecem freqüentemente. As emoções trazem respostas corporais naturais, porém, nos indivíduos com hipertensão arterial, diabetes, obesos e fumantes as reações podem ser mais exageradas. Os pacientes não avaliados de rotina, após exagero alimentar, incluindo muito álcool, vão ao jogo de futebol e podem passar momentos de muita frustração, raiva, choro, sentimentos que, para alguns, não são habituais. Esta situação pode elevar a pressão arterial, alterar o açúcar do sangue, sendo o caldo de cultura ideal para os eventos cardiológicos graves. Desta forma os exames tradicionais (eletrocardiograma, teste ergométrico, Holter, entre outros) são muito importantes para os indivíduos que gostam de enfrentar as emoções, em geral muito saudáveis, de realizar ou mesmo de acompanhar as atividades esportivas do seu clube.

**Carlos Alberto Pastore**

Presidente do Grupo de Estudos de Eletrocardiografia da SBC  
e-mail: [ecg\\_pastore@incor.usp.br](mailto:ecg_pastore@incor.usp.br)



# I Simpósio Mineiro de **Cardiogeriatría** **Doenças Cardiovasculares** Diagnósticos e Tratamentos na 3ª Idade

A SBC/DECAGE divulga o Programa Científico Preliminar do I Simpósio Mineiro de Cardiogeriatría, que será realizado nos dias 01 e 02 de julho, em Uberlândia/MG, no Centro de Conveções. O evento é uma realização da SBC/DECAGE com apoio da Sociedade Mineira de Cardiologia e do Departamento de Cardiologia da Sociedade Médica de Uberlândia e terá como presidente local Almir Fernando Loureiro Fontes.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (34) 3235-7408 ou pelo e-mail: pool@poolcomunic.com.br. Pontos (TEC): 7,2

## Dia 01 de julho de 2005

**Cardiogeriatría Clínica 1:** Síncope no Idoso – Diagnóstico e tratamento, Hipertensão Arterial – Opções terapêuticas, Insuficiência

Coronariana Crônica Sintomática – qual a melhor conduta, Intervenção coronária percutânea no idoso.

**Cardiogeriatría Clínica 2:** Insuficiência com função ventricular preservada – Diagnóstico e tratamento, Exercício físico no idoso – quando e como prescrever, Telemedicina: como pode ser útil para o idoso.

## Dia 02 de julho de 2005

**Mesa Redonda 1** – Comodidades no idoso, Abordagem do paciente diabético com doença coronária, Depressão – Diagnóstico e tratamento no idoso, DPOC – Dificuldades no idoso cardiopata, Interações Medicamentosas no Idoso Cardiopata.

**Mesa Redonda 2** – Atuação Multiprofissional no Idoso, Saúde Bucal, Psicologia,

Nutrição, Fisioterapia.

**Mesa Redonda 3** – Avaliação clínica do idoso, Função distólica – normal ou patológica, Avaliação geriátrica ampla, Avaliação pré-operatória de cirurgia não cardíaca.

**Mesa Redonda 4** – Situações especiais em cardiogeriatría: Estenose aórtica – quando indicar cirurgia?, Estratégia conservadora ou invasiva no octogenário com síndrome coronária aguda sem supra de ST, Trombolítico ou ICP no idoso infartado.

Discussão de caso I - Fibrilação Atrial

Discussão de caso II - Fatores de Risco

Discussão de caso III - Síndrome

Coronária Aguda

Sessão “Como eu trato”: HAS, Dislipidemia, Insuficiência coronariana crônica e aguda, Insuficiência Cardíaca no Idoso

## Concurso para obtenção do Certificado de Atuação em Ergometria terá duas realizações em 2005



O Concurso para obtenção do Certificado de Atuação na Área de Ergometria, reconhecido pela Associação Médica Brasileira, promovido regularmente pelo Departamento de Ergometria e Reabilitação da Sociedade Brasileira de Cardiologia, terá mais duas versões em 2005. Uma prova ocorrerá durante a realização do 60º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Porto Alegre, e outra durante o XII Congresso do DERC, em Natal. Em breve será publicado o edital respectivo, e os interessados deverão ficar atentos às rígidas regras e prazos para inscrição, obedecendo às determinações da AMB.

Para a prova a ser realizada no dia 17 de setembro, em Porto Alegre, o prazo será de 1 a 7 de setembro de 2005 e para a

prova de Natal, que será realizada no dia 28 de outubro, as inscrições serão realizadas entre 15 de setembro a 15 de outubro de 2005. Como as inscrições serão feitas pelo Correio, será considerada a data da postagem da correspondência que deverá conter: Ficha de Inscrição preenchida; cópia do diploma de médico; cópia definitiva da carteira do CRM; cópia do Título de Especialista em Cardiologia, emitido pela SBC; currículo simplificado, voltado para a área de Ergometria, com cópias dos respectivos certificados; inclusão da declaração de um ano ou mais de experiência prática regular em Ergometria assinada pelo responsável médico da Instituição; cheque de R\$ 120,00, cruzado e nominal à SBC/Departamento de Ergometria e Reabilitação Cardiovascular.

A Comissão Executiva do XII Congresso do DERC já colocou no ar o site do evento, que pode ser acessado no endereço [www.derc2005.com.br](http://www.derc2005.com.br). Esclarecimentos sobre o Congresso já podem ser acessados e, em breve, estará disponível a programação científica. O Congresso será realizado em Natal, RN, de 27 a 29 de outubro de 2005, no Pirâmide Palace Hotel. No endereço eletrônico é possível conhecer a planta do local disponível para os expositores. A secretaria executiva, coordenada pela Conplave - Consultoria, Planejamento e Eventos pode ser contactada pelo telefone (84) 234-6175.

**Romeu S. Meneghelo**

Presidente SBC/DERC

e-mail: [meneghelo@cardiol.br](mailto:meneghelo@cardiol.br)



## XVII Congresso Brasileiro de Ecocardiografia: um exagero.

Se tivéssemos que usar apenas uma palavra para definir o Congresso Brasileiro de Ecocardiografia, realizado no final de abril passado, em Curitiba, a palavra seria exagero.

Houve um exagero na qualidade científica, um exagero na organização, na hospitalidade, na programação social, no número de convidados estrangeiros, enfim, foi um congresso que realmente vai ficar para a história do DEPECO.

Para os que não sabem, os congressos do DEPECO são realizados em forma de rodízio, intercalando entre as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte (cidades do “eixo”), outras menores, que se candidatam, em geral, com dois anos de antecedência. Pois Curitiba foi uma dessas “menores” que teve comportamento de “cidade grande” sob todos os aspectos. Basta dar uma olhada nos números do congresso: número de inscritos 1018, quantidade de temas livres 170, número de convidados estrangeiros 08, número de convidados nacionais 136. A escolha do local (Estação Embratel), um dos mais modernos centros de convenções do Brasil, aliada ao excelente desempenho da Equipe Eventos e a todos os números citados acima, não podia resultar em outra coisa senão um dos melhores resultados científico e financeiro de todos os tempos.

### De dia aula, à noite festa.

A programação social foi mais um exagero. Festa com música ao vivo nas 3 noites. Na primeira, um maravilhoso jantar regado por ótimos vinhos de nossos “hermanos” e música ao vivo “prá ninguém botar defeito”.

Cláudio Pereira da Cunha, presidente do Congresso, e Luciana se divertem na festa dos anos 80 com o Grupo Denorex



Jantar de Abertura para todos os participantes (congressistas e expositores)

Na segunda noite, novo jantar, em ambiente mais descontraído, e um show com o grupo Denorex 80 (descontraído até demais!) que fez todo mundo cantar as músicas dos anos 80 até altas horas. Na terceira noite, mais jantar e mais música ao vivo. E para combinar com o resto, esta noite terminou com um exagero de polenta, e frango, e massa ao melhor estilo dos restaurantes italianos do tradicional bairro Santa Felicidade.

Os presidentes Cláudio Pereira da Cunha (do Congresso) e Jorge Eduardo Assef (do DEPECO) estão realmente de parabéns pelo trabalho realizado.

### O Eco já não é mais o limite!

O tradicional “quiz”, ou como definiu com propriedade Iran Castro: “sessão de aprendizado lúdico”, foi mais um sucesso. Com a presença intergaláctica da equipe de **Lord Darth Vader, Mestre Yoda e Darth Maul**, que acabou levando uma surra



Yoda (José Eloy), Vader (Cacá) e Maul (Wanderley) em mais um Eco é o Limite.

estratosférica, o auditório com mais de 600 pessoas presenciou cenas incríveis de conhecimento ecocardiográfico explícito. O sucesso do “O Eco é o Limite” é tão grande que, em setembro, a convite da comissão organizadora do Congresso Brasileiro de Cardiologia (Porto Alegre), será realizado o primeiro “O Coração é o Limite”. Certeza de sucesso!



Jorge Assef durante a entrega dos prêmios do Congresso

### Prêmios e mais prêmios

Da mesma forma que no ano passado, a diretoria do DEPECO premiou os melhores temas livres e pôsteres do congresso com prêmios no valor de 3 mil reais (1º lugar), 2 mil reais (2º lugar) e mil reais (3º lugar), além do tradicional Prêmio Jonas Talberg (3 mil reais).

Mais uma vez, a todos que tiverem um trabalho original aceito para publicação na Revista Brasileira de Ecocardiografia (agora indexada!), o primeiro autor terá sua anuidade do DEPECO gratuita para o ano subsequente da publicação. É o DEPECO estimulando a produção científica nacional.



# Cardiologia Pediátrica em fase de reestruturação

A Cardiologia Pediátrica passa, no Brasil e no mundo, por uma fase de reestruturação, face aos novos desafios, como a abordagem das cardiopatias na vida intra-uterina ou o seguimento de pacientes portadores de cardiopatias congênitas até a vida adulta.

Para acompanhar de perto essas mudanças e traçar o perfil da *comunidade cardiopediátrica brasileira*, o Departamento de Cardiologia Pediátrica da SBC elaborou e disponibilizou (Jun/04-Jan/05), em sua página na internet, um questionário que abordou questões relacionadas à formação profissional dos seus membros, como a sociedade a

qual estão vinculados, seu tempo de atuação na especialidade, o tipo de formação recebida, suas vinculações na área clínica, de ensino e pesquisa, suas áreas de maior interesse, grupos de estudo dos quais gostariam de participar, formas de acessar informações sobre cardiologia pediátrica e informações sobre o que mais sentem falta para se manterem atualizados.

Essas informações estão disponíveis na íntegra no site do SBC/DCP <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dcp/default.asp>

Alguns dados importantes levaram à abertura de um *Fórum de Discussão* sobre a situação atual da cardiologia pediátrica no Brasil, e da necessidade de mudanças na nossa formação profissional e/ou área de atuação.

Para que um consenso seja atingido, é fundamental a participação de todos os membros do DCP e de outros departamentos da SBC ou SBP, motivo pelo qual solicitamos a você que:

1. Veja os resultados do questionário que mapeou a comunidade cardiopediátrica brasileira;

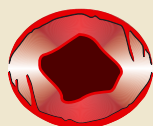
2. Assista a uma apresentação on-line sobre a situação atual da Cardiologia Pediátrica no Brasil; e

3. Identifique-se (sociedade-mãe, especialidade, tempo e área de atuação) e dê sua opinião sobre como deve ser a formação profissional dos cardiopediatras e qual deve ser a sua área de atuação.

Os resultados desta enquete nortearão os trabalhos da diretoria do DCP, no sentido de orientar a reformulação do currículo para a formação na especialidade.

Participe, vamos construir juntos uma nova Cardiologia Pediátrica em nosso País.

**Sandra S. Mattos**  
Presidente da SBC/DCP  
e-mail: [ssmattos@cardiol.br](mailto:ssmattos@cardiol.br)



**DEPARTAMENTO DE  
ATEROSCLEROSE**

*Sociedade Brasileira de Cardiologia*

O Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia divulga as datas e locais dos eventos programados para 2005. Mais informações podem ser obtidas pelo tel: (21) 2537-8488 - ramal 215 ou pelo e-mail: [sbc-da@cardiol.br](mailto:sbc-da@cardiol.br)

**IV Diretrizes de Aterosclerose no Adulto**

24 e 25 de junho de 2005

Hotel Michelon - B. Gonçalves, RS

**I Workshop em Biologia Vascular**

15 e 16 de julho de 2005

Hotel Meliá - São Paulo, SP

**XI Congresso Brasileiro de Aterosclerose**

24, 25 e 26 de novembro de 2005

Rio Poty Hotel - São Luiz, MA

**Sergio Kaiser**

Diretor de Comunicação do SBC/DA

e-mail: [kaiser.trp@terra.com.br](mailto:kaiser.trp@terra.com.br)

## Grupo de Estudos da Circulação Pulmonar do Departamento de Cardiologia Pediátrica da SBC promove I Simpósio Internacional de Hipertensão Pulmonar

Em agosto, Recife será a sede do I Simpósio Internacional de Hipertensão Pulmonar do SBC/DCP/GECIP. O evento acontecerá no sábado, 28 de agosto, imediatamente após o Congresso Pernambucano de Cardiologia. Será presidido por Ângela Pontes Bandeira e terá a Coordenação Científica do Prof. Antônio Augusto Lopes.

O programa, ainda em fase final de preparação, prevê a presença de autoridades nacionais e internacionais num debate que

abordará desde a classificação e aspectos fisiopatológicos da doença, o algoritmo diagnóstico e a contribuição das várias técnicas diagnósticas atuais, o tratamento atual do TEP crônico até as novas terapias medicamentosas e o transplante pulmonar.

Além do excelente conteúdo científico do evento, as águas claras e mornas e o sol do litoral pernambucano os esperam.

Mais informações estarão disponíveis no site do SBC/DCP a partir de 20 de maio. Confira!